



Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas

(01/2025)

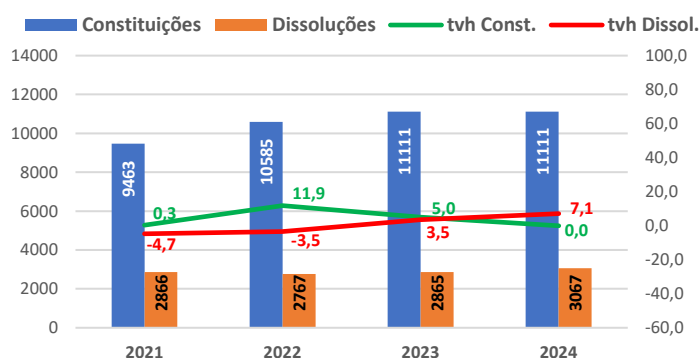


**3.º Trimestre
2024**

1. Demografia Empresarial

1.1. 3.º trimestre de 2024

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (N.º e taxa de variação homóloga -tvh)

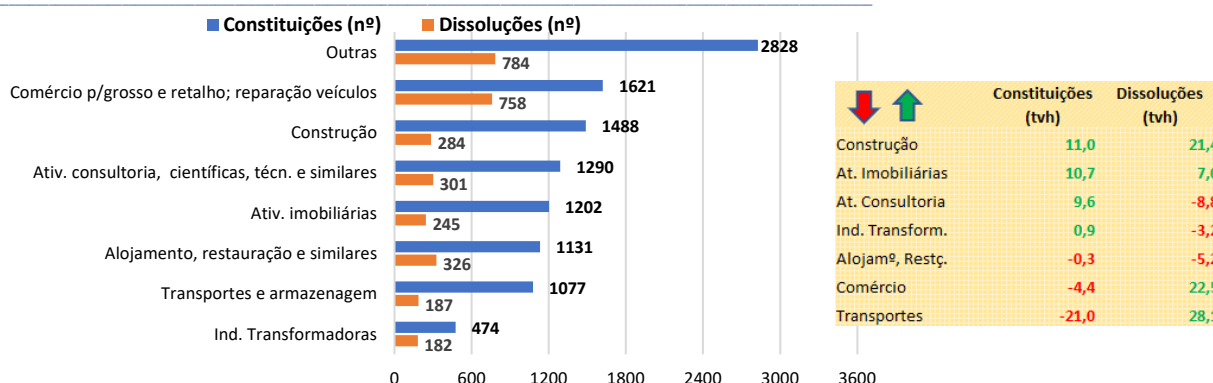


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 3.º trimestre de 2024 (3T24) foram constituídas 11.111 empresas, com uma variação homóloga (VH) nula.

Dissolveram-se 3.067 empresas, correspondendo a mais 7,1% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica (Nº)

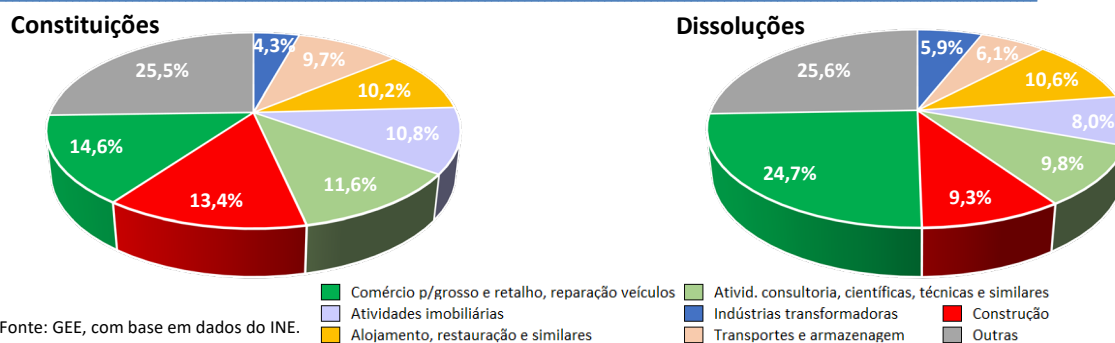


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** foi o setor com maior número de novas empresas, com 1.621 registos, embora decrescendo 4,4% face ao período homólogo. O setor da **Construção** registou o segundo maior n.º de empresas constituídas, 1.488 registos, e foi o que mais cresceu (VH de 11,0%). O setor das **Atividades Imobiliárias** registou 1.202 constituições (VH de 10,7%) e o setor das **Atividades de Consultoria e Científicas** apurou 1.290 novas empresas (VH de 9,6%). O setor dos **Transportes** assinalou o maior decréscimo, com 1.077 registos (VH de -21,0%).

O **Comércio** apresentou o maior nº de dissoluções com 758 casos, mais 22,5% face ao período homólogo, seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 326 (VH de -5,2%) e das **Atividades de Consultoria e Científicas** com 301 dissoluções (VH de -8,8%). Os **Transportes** assinalaram o maior crescimento de dissoluções (VH de 28,1%, com 187 registos).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



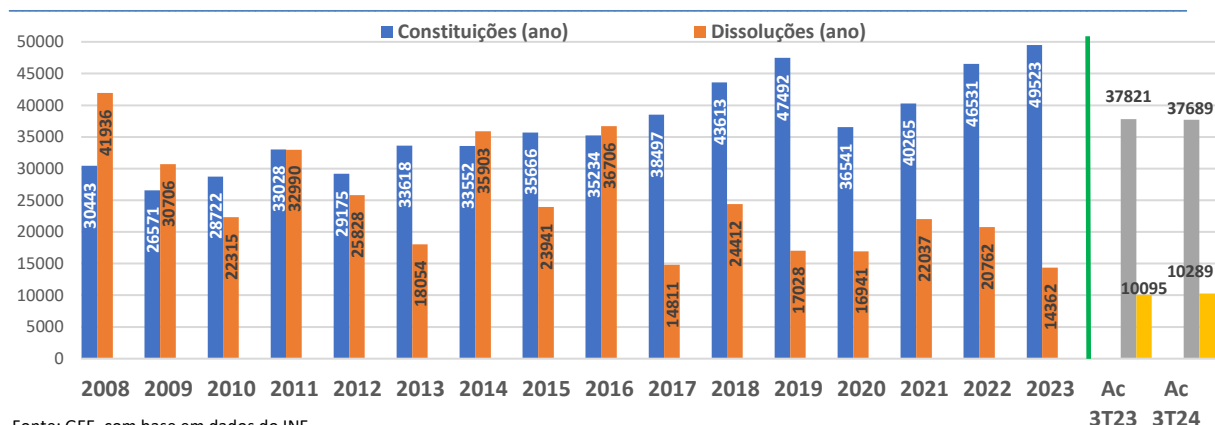
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 3T24, foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (14,6%), **Construção** (13,4%) e as **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** (11,6%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (24,7%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (10,6%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (9,8%).

1.2 Perspetiva anual

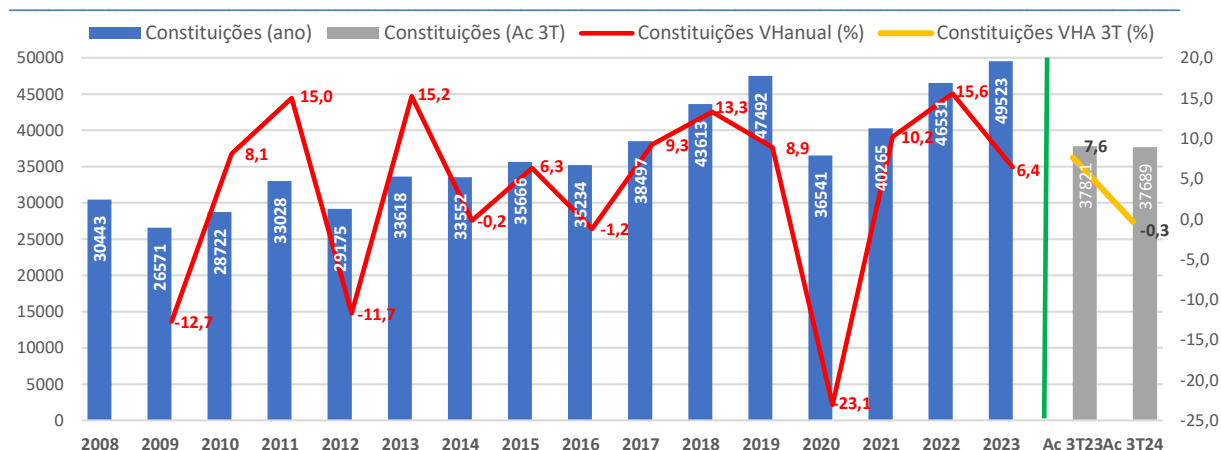
Fig. 4 – Demografia empresarial – ano e 3.º trimestre no biénio 2023-24 (N.º)



Até ao final do 3.º trimestre de 2024 (3T24) foram criadas 37.689 empresas (76,1% do total de constituições em 2023), das quais 11.111 foram constituídas no 3T24.

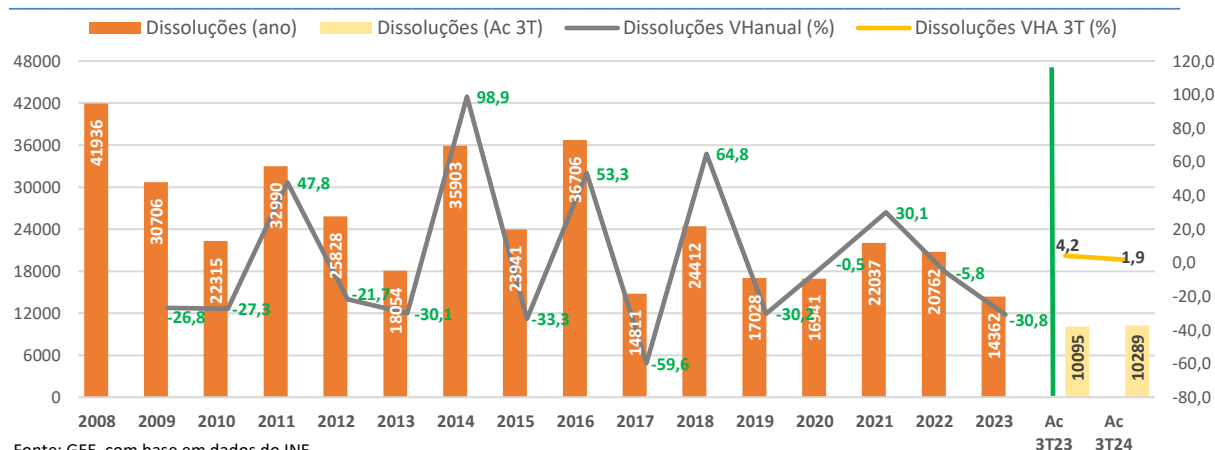
Ao nível das dissoluções, até ao final do 3T24 saíram do mercado 10.289 empresas (71,6% das dissoluções de 2023), das quais 3.067 ocorreram no 3T24.

Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 3.º trimestre no biénio 2023-24 (Nº e VH)



O número de empresas constituídas, até ao final do 3T24, foi inferior ao período homólogo, com menos 132 registos (VHA de -0,3%).

Fig. 6 – Dissoluções – ano (N.º e variação homóloga anual) e 3.º trimestre no biénio 2023-24 (Nº e VH)



A dissolução de empresas registou uma VHA de 1,9% no final do 3T24, representando mais 194 saídas de empresas.

Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica – 3º trimestre 2024 (N.º)

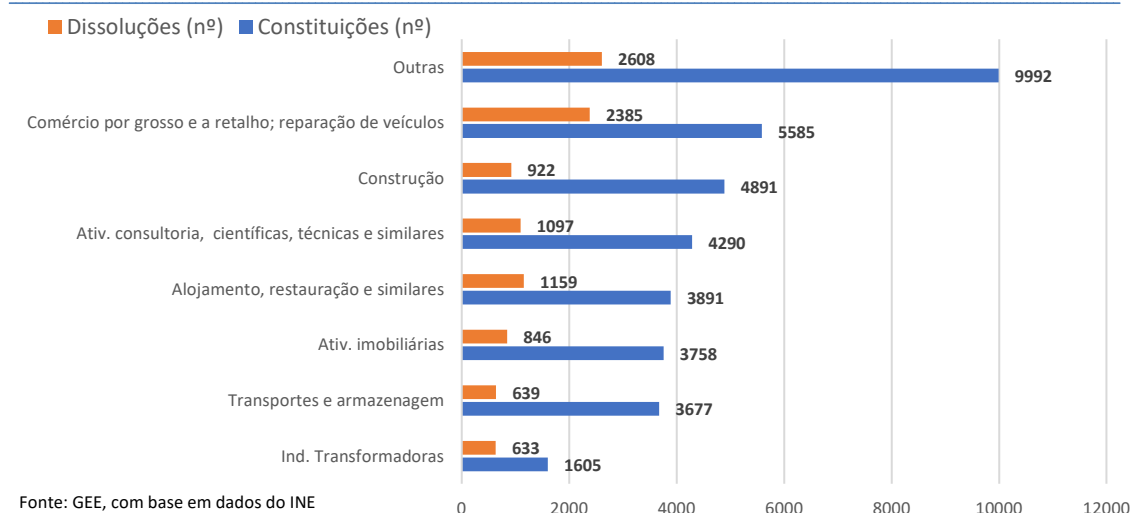
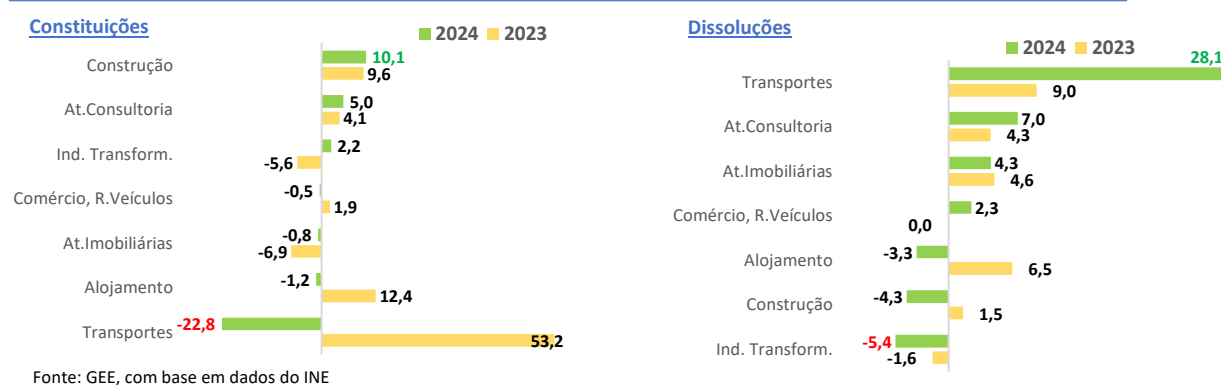


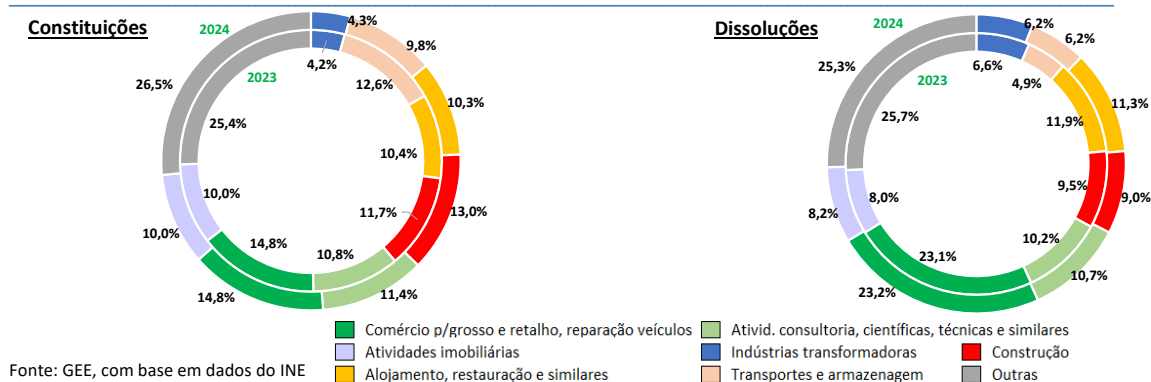
Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica - 3º trimestre 2024 (VHA)



No final do 3T24, o setor do **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** apresentava 5.585 novas empresas, com um crescimento de -0,5% face ao período homólogo (VHA). O setor da **Construção** foi o que mais cresceu, com uma VHA de 10,1% e 4.891 empresas constituídas, seguindo-se das **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** com uma VHA de 5,0% e um total de 4.290 registos.

Até ao final do 3T24, os setores de atividade que registaram um aumento na dissolução de empresas comparativamente ao período homólogo foram os **Transportes** (VHA de 28,1%, maior crescimento), as **Atividades de Consultoria** (VHA de 7,0%) e as **Atividades Imobiliárias** (VHA de 4,3%). O maior número de dissoluções verificou-se no setor do **Comércio**, com 2.385 registos e uma VHA de 2,3%.

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica – 3º trimestre 2023 e 2024



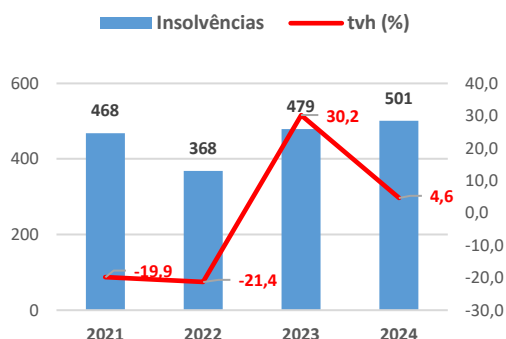
Em termos acumulados até ao final do 3T24, os setores com maior peso na constituição de empresas foram o **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** (14,8%), a **Construção** (13,0%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (11,4%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas, no final do 3T24, foram o **Comércio** (23,2%), o **Alojamento e Restauração** (11,3%) e **Atividades de Consultoria e Científicas** (10,7%).

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1. 3.º trimestre de 2024

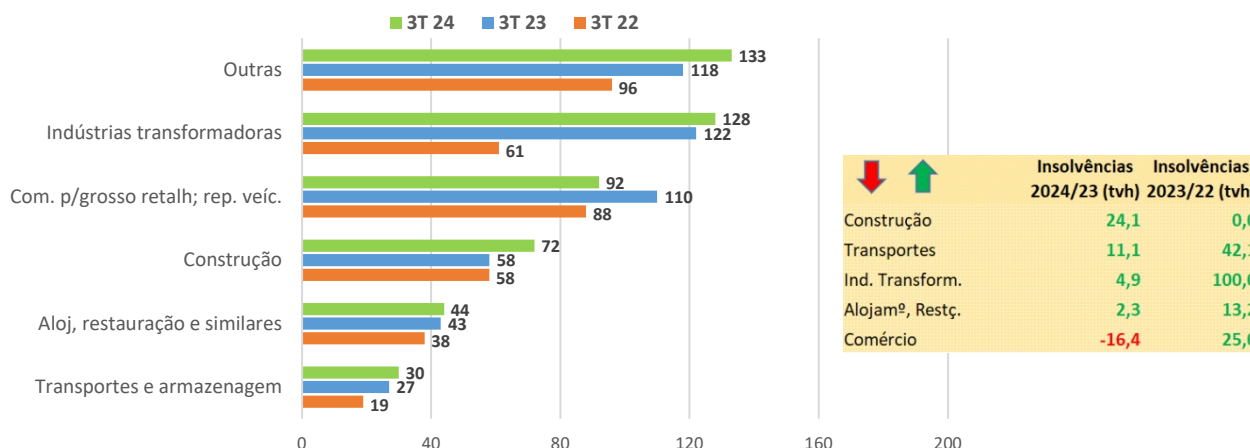
Fig. 10 – Insolvências decretadas (Nº e tvh)



No 3.º trimestre de 2024 (3T24), foram decretadas 501 insolvências a empresas, mais 22 que no período homólogo, representando uma VH de 4,6%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

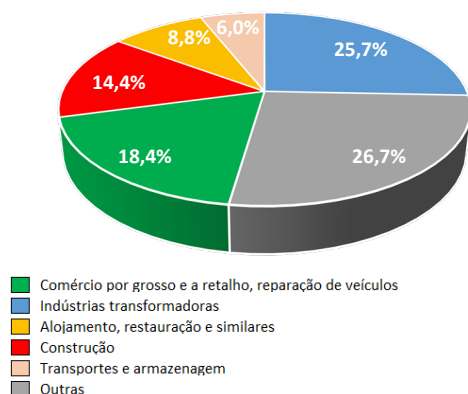
Fig. 11 – Insolvências decretadas por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores de atividade económica com maior número de insolvências, no 3T24, foram as **Indústrias Transformadoras** com 128 registos e uma VH de 4,9% e o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 92 registos, que representou um decréscimo de 16,4% comparativamente ao período homólogo. O setor da **Construção** com 72 insolvências decretadas, registou o maior crescimento com uma VH de 24,1%.

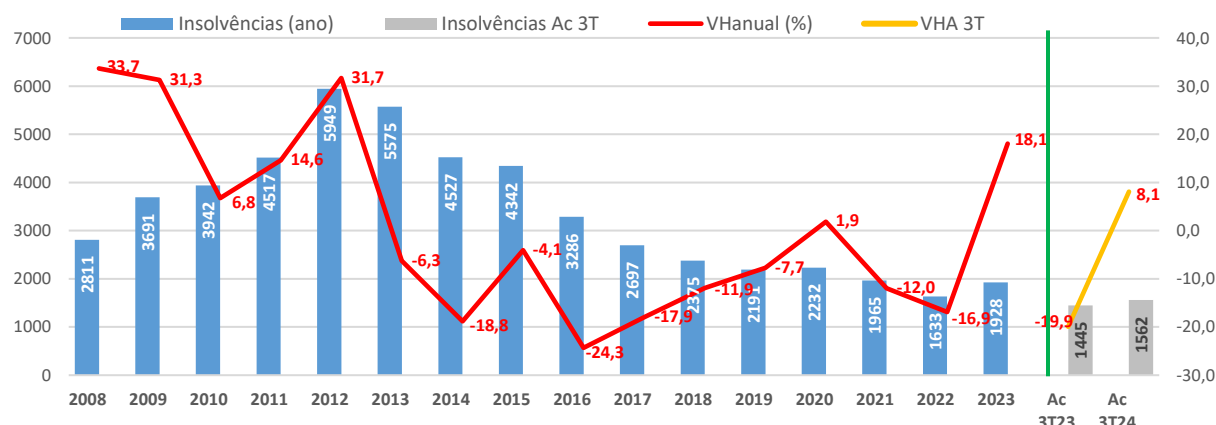
Fig. 12 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)



Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 3T24, foram as **Indústrias Transformadoras** (25,7%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (18,4%) e a **Construção** (14,4%).

2.2 Perspetiva anual

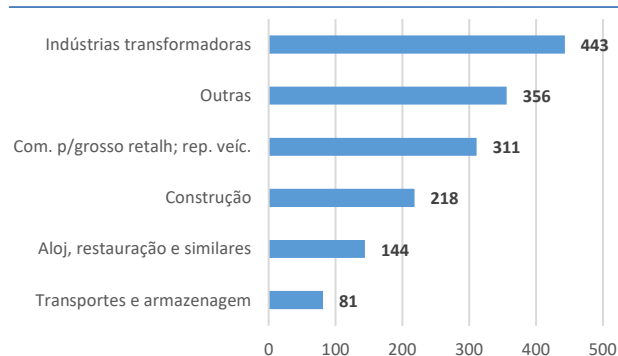
Fig. 13 – Insolvências decretadas - ano (N.º e variação homóloga anual) e 3.º trimestre no biénio 2023-24 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

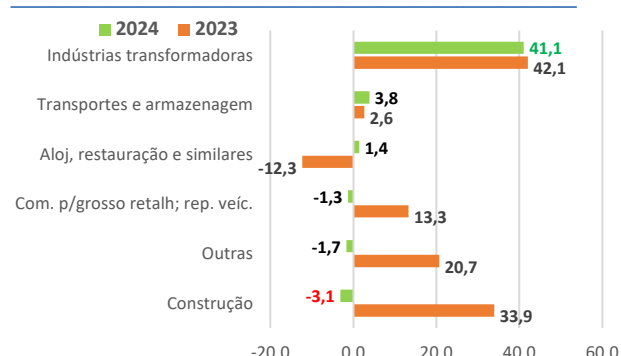
Até ao final do 3.º trimestre de 2024 (3T24) foram decretadas 1.562 insolvências, mais 117 do que no período homólogo, correspondendo a uma VHA de 8,1%. As insolvências decretadas até ao final do 3T24 correspondem a 81,0% do valor acumulado de 2023.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica – 3.º trimestre de 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

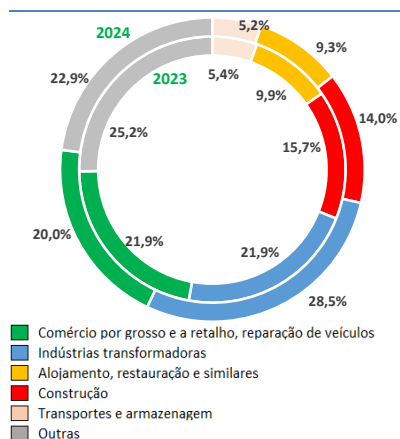
Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica – 3.º trimestre de 2024 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Até ao final do 3T24, do conjunto de atividades económicas de maior destaque, o setor das **Indústrias Transformadoras** registou 443 insolvências e foi o que mais cresceu (VHA de 41,1%), seguindo-se do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 311 insolvências (uma VHA de -1,3%). No setor da **Construção** foram decretadas 218 insolvências, registando o maior decréscimo face ao período homólogo (VHA de -3,1%).

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica – 3.º trimestre de 2023 e 2024



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Em termos acumulados até ao final do 3T24, os setores com maior peso nas insolvências decretadas foram o das **Indústrias Transformadoras** (28,5%), o **Comércio** (20,0%) e **Construção** (14,0%).

2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2024 e 2025, VH%)

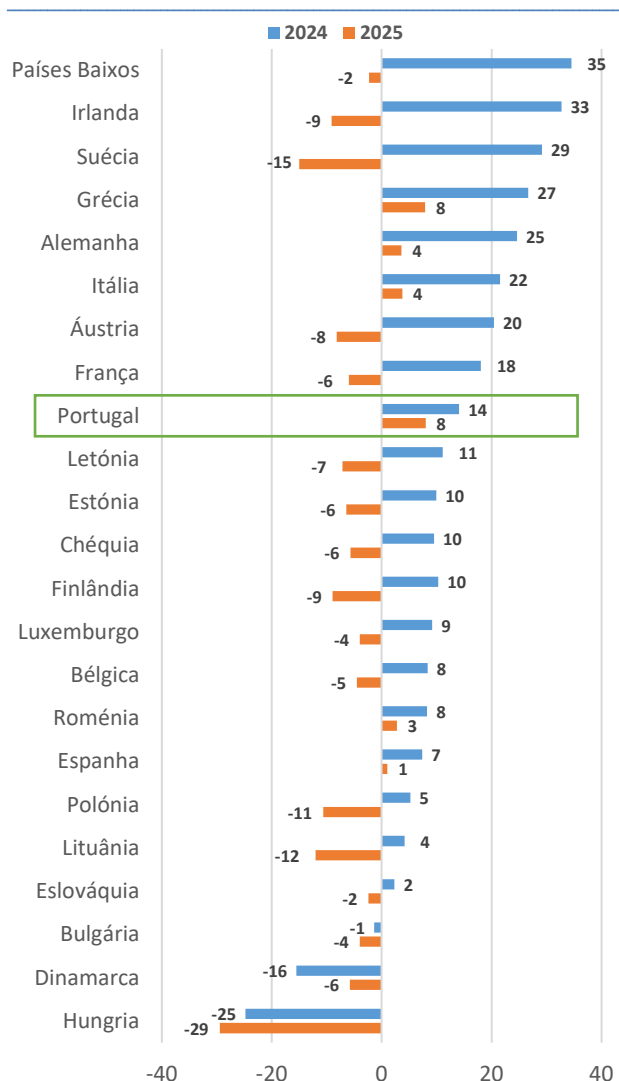
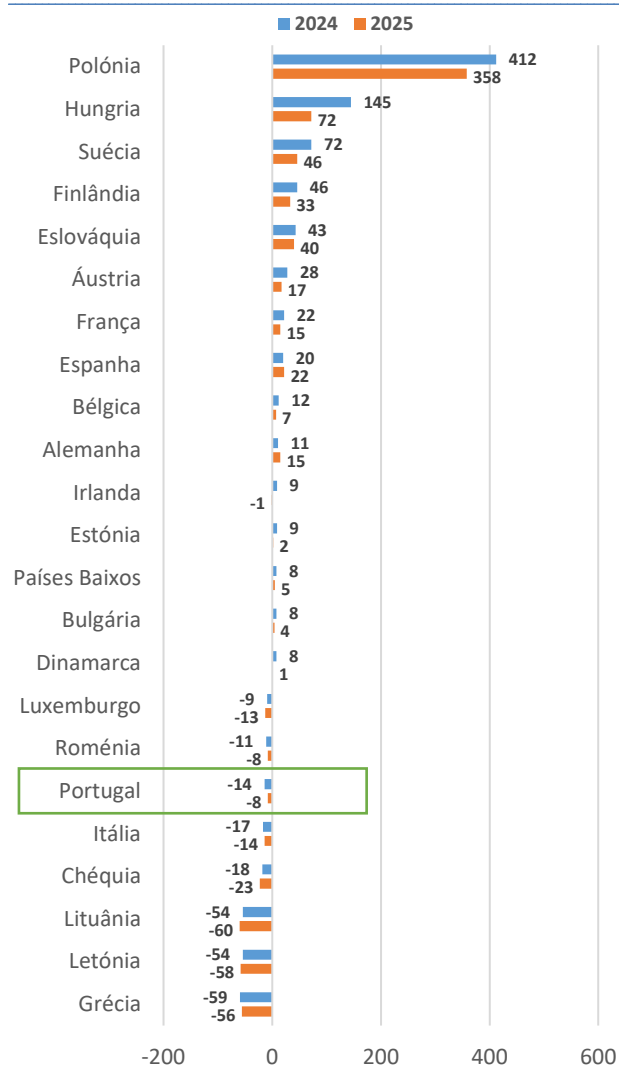


Fig. 18 – Insolvências na UE (2024 e 2025, variação face à média de 2016-2019, %)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research "Global Insolvency Outlook: The ebb and flow of the insolvency wave" de 15-10-2024.
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da Allianz para 2024 e 2025, o **crescimento** das insolvências na UE será **generalizado** neste biênio, com maior expressão em 2024 e mais de metade dos países a ultrapassarem os níveis pré-pandemia.

A crise pandémica COVID-19 expôs as empresas a fragilidades que, conjugadas com novos fatores, justificam esta tendência: i) o fim das medidas de apoio governamentais implementadas durante a pandemia e a crise energética, deixaram as empresas mais expostas; ii) a tensão geopolítica gerada pela intensificação dos conflitos armados e implicação na volatilidade do custo dos fatores de produção; iii) as novas obrigações de regulamentação nalguns setores de atividade, representando custos adicionais para as empresas; iv) a procura global mais fraca, que gera uma quebra no volume de negócios das empresas, e que conjugado com a persistência dos custos de produção elevados, pressiona as margens de lucro e diminui a rentabilidade; v) o aumento das taxas de juro como elemento-travão à escalada de preços mas que influencia o aumento dos custos dos créditos bancários e condiciona o acesso a novos financiamentos necessários à atividade económica e ao investimento; vi) a vulnerabilidade das empresas mais jovens, especialmente aquelas criadas no período pós-pandemia, envolvidas num contexto de tensão geopolítica e abrandamento do crescimento económico.

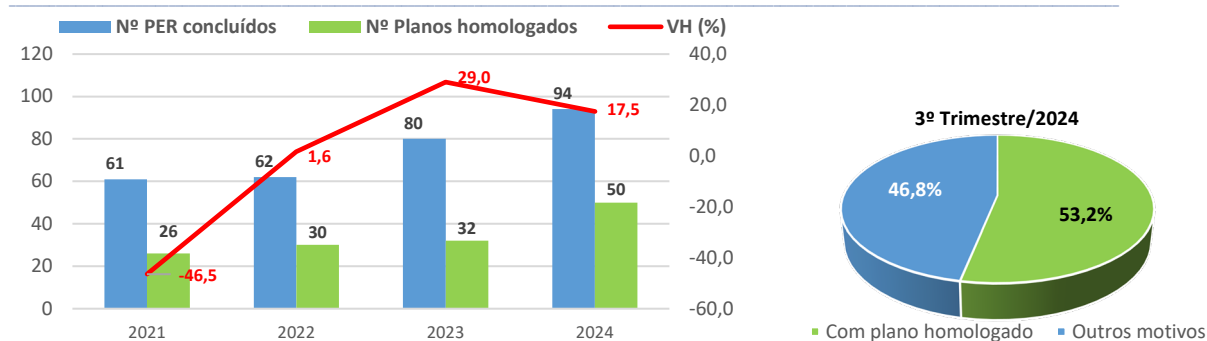
Segundo a Allianz, a pressão prolongada sobre a rentabilidade devido ao aumento dos custos de produção e do financiamento, afeta não só as PME como também grandes empresas, onde já se verifica um aumento das insolvências. A resiliência das grandes empresas tende a diminuir, o que poderá ter um efeito dominó sobre as PME e afetar o nível de desemprego.

Para 2025, embora o nível de insolvências permaneça acima dos padrões pré-pandemia na generalidade dos países da UE, prevê-se um crescimento mais moderado, em comparação com 2024. No caso de Portugal, o crescimento poderá atingir 14% em 2024 e 8% em 2025.

3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

3.1. 3.º trimestre de 2024

Fig. 19 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

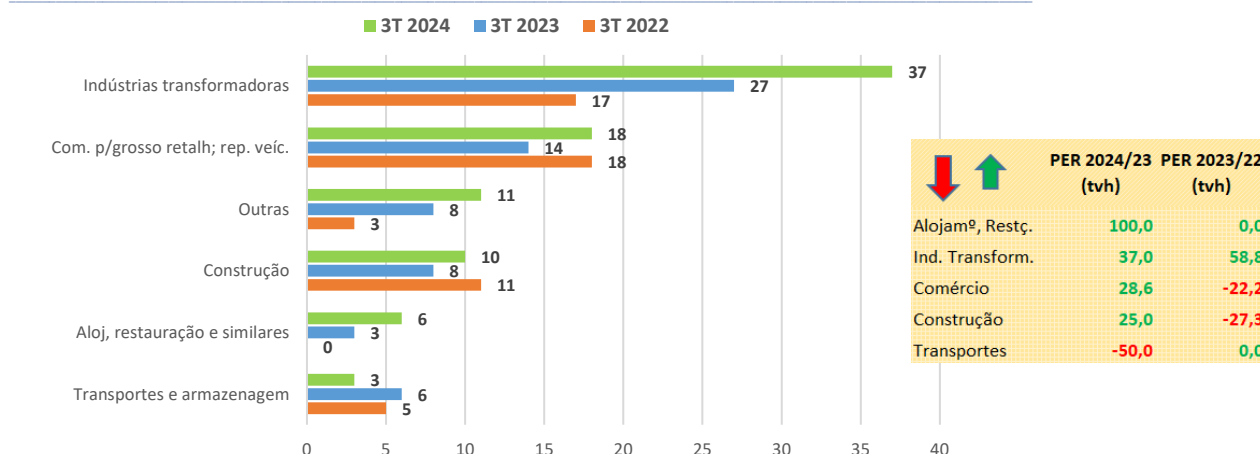
PER – instrumento judicial que tem por finalidade permitir que empresas em situação económica difícil, ou em situação de insolvência iminente, mas ainda passíveis de serem recuperadas, negociem um acordo com os seus credores que viabilize a sua revitalização (artigo 17.º-A, n.º 1 do CIRE).

Processo PER concluído/findo é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros.

Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 3.º trimestre de 2024 (3T24), foram encerrados 94 processos PER, mais 14 casos do que no período homólogo (VH de 17,5%). Foram homologados 50 planos de recuperação, o que representa 53,2% do total de processos concluídos no 3T24.

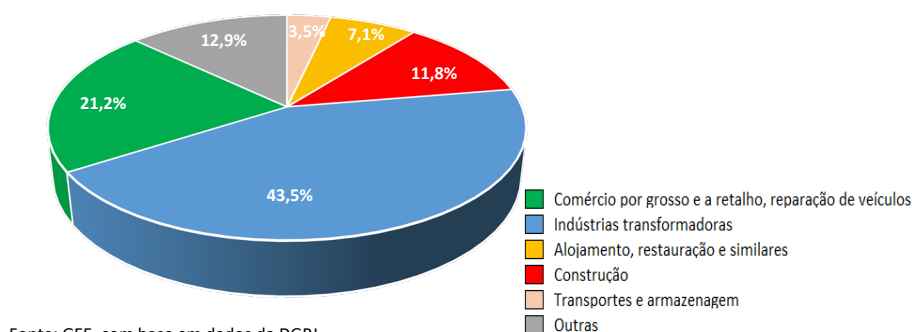
Fig. 20 - Processos PER concluídos por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registaram o maior número de processos PER concluídos no 3T24, com 37 e 18 casos, respetivamente. Comparativamente ao período homólogo, o setor do **Alojamento e Restauração** foi o que mais cresceu com uma variação de 100%, seguindo-se das **Indústrias Transformadoras** com 37%.

Fig. 21 - PER concluídos por atividade económica (%)

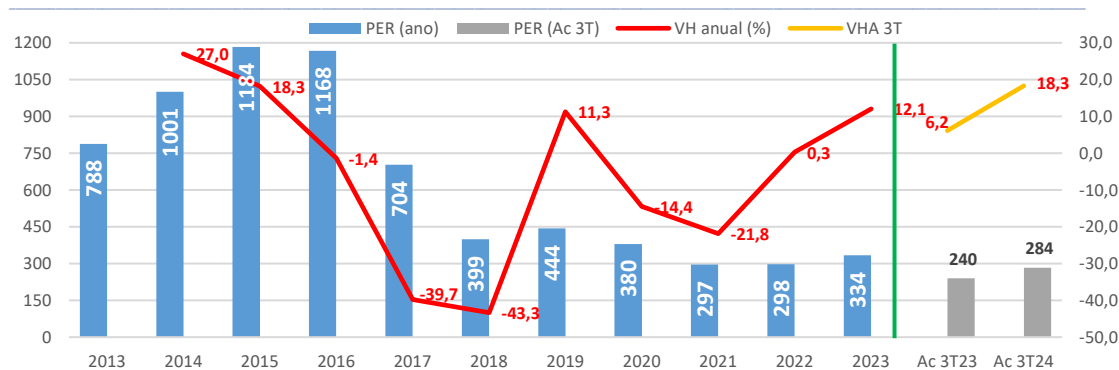


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 3T24 foram as **Indústrias Transformadoras** (43,5%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (21,2%) e a **Construção** (11,8%).

2.1 Perspetiva anual

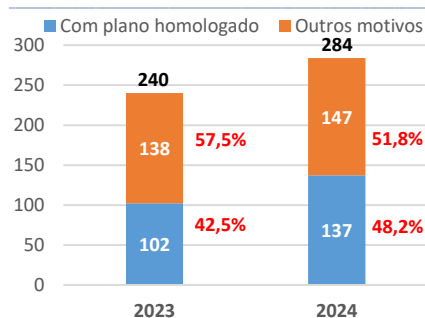
Fig. 22 - PER concluídos - ano (n.º e variação homóloga anual) e 3.º trimestre no biénio 2023-24 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 3.º trimestre de 2024 (3T24) foram encerrados 284 processos PER, mais 44 do que no período homólogo (uma VHA de 18,3%), representando 85,0% do total de processos concluídos em 2023.

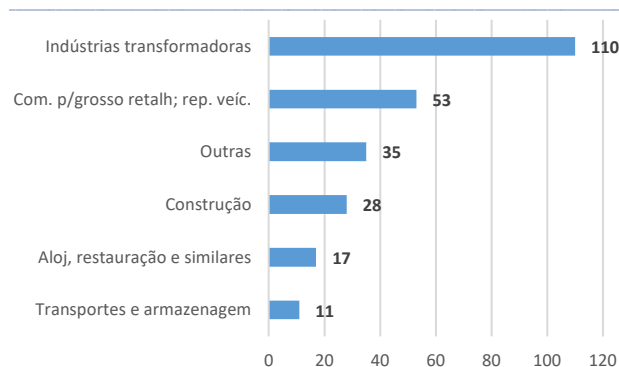
Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado, no 3.º trimestre de 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

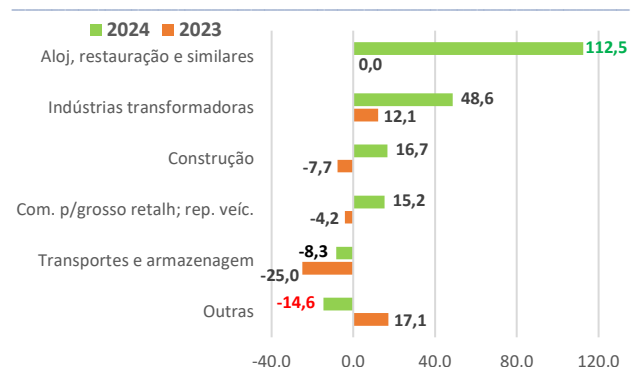
Até ao final do 3T24 foram homologados 137 planos de recuperação, o que corresponde a 48,2% dos PER concluídos.

Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica – 3.º trimestre de 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

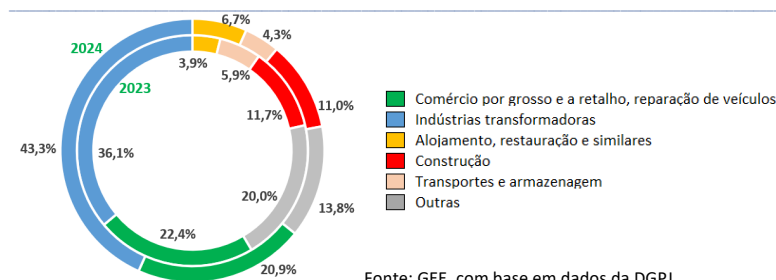
Fig. 25 - PER concluídos por atividade económica – 3.º trimestre de 2024 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 3T24, as **Indústrias Transformadoras** encerraram 110 processos PER, com uma VHA de 48,6%, seguido do **Comércio** com 53 processos (VHA de 15,2%). O **Alojamento e Restauração** teve o maior crescimento (VHA de 112,5%) com 17 PER concluídos.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica – 3.º trimestre 2023 e 2024



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Em termos acumulados até ao final do 3T24, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (43,3%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (20,9%) e a **Construção** (11,0%).